

A professora Zulmira

Frequentei uma escola particular, o Externato Vila Clara, onde apenas eram permitidos elementos masculinos. No início não estranhei, mas com o decorrer do tempo, apercebi-me de que as escolas públicas não funcionavam desta forma, ou seja, os elementos eram mistos, masculinos e femininos.

Era um ensino muito rigoroso e disciplinado. Já se tinha dado a revolução do 25 de Abril, mas a professora parecia que continuava no anterior regime.

Durante as aulas só podíamos falar com a autorização da professora e se isso não acontecesse éramos castigados. Também éramos castigados se respondêssemos mal às perguntas da professora. Os castigos eram variados e dependiam da disposição da professora e eram: reguadas, orelhas de burro, levar com a cana-da-índia na cabeça ou levar o lixo para o exterior.

Este último castigo parece o mais leve, uma vez que íamos ao quintal dar uma voltinha com o pretexto de despejar o lixo, mas quando me aconteceu pela primeira vez é que me apercebi do que tinha pela frente!

Já não me recordo do motivo pelo qual fui castigado dessa vez, mas o castigo foi levar o lixo ao quintal. A princípio fiquei todo contente, mas os meus colegas advertiram-me logo que não era assim tão fácil e que teria de enfrentar “os monstros”. Fiquei intrigado e a pensar o que é que iria aparecer. Abri a porta, dei três passos e eis que surgem dois gansos e pensei para comigo: - Serão estes os monstros de que eles falavam? Não têm nada ar de fazer mal a alguém!

Pois enganei-me. Mal dei o passo seguinte, os gansos perseguiram-me, mais pareciam cães de guarda. Corri o mais depressa que pude e encontrei um pau para me defender, pois estes monstros não paravam de me atacar com bicadas.

Depois desta peripécia voltei para a sala de aula.

Aprendi muito nesta escola devido à disciplina e rigor que eram exercidos, pois apenas existia uma sala de aula onde se leccionavam os quatro anos do ensino básico. Por esse motivo aprendíamos mais depressa, pois tínhamos de ouvir sistematicamente todas as matérias dos quatro anos lectivos.

No entanto não concordo, nem um bocadinho, com o método de ensino violento que era exercido nesta escola, pois, apesar de ter aprendido muito, fiquei com uma revolta muito grande para com a escola.

Penso que o rigor e a disciplina fazem falta no ensino, mas juntamente deverá existir tolerância para com os alunos, porque errar faz parte da vida e com os erros também aprendemos. Nos primeiros anos lectivos, penso que é muito importante a maneira como se ensina, pois a brincar também se aprende.

Sem me querer desculpar, estes primeiros anos escolares tiveram uma influência negativa na minha vida escolar, porque sentia a escola como uma obrigação e não é assim que ela deve ser vista.

Nome: Marco P. A. Silva

Turma: S-13 (Sistemas) Processo nº 21539

Data: 24-10-2010

Para Formador: Nuno Vidal e Paula Figueira Disciplina: CLC